

# DOCÊNCIA SUPERIOR E RECURSOS ON-LINE: CAPACITANDO PROFESSORES POR MEIO DA EAD

**Abril/2007**

**Alvana Bof**

Instituto de Educação Superior de Brasília – IESB  
[Alvana.bof@iesb.br](mailto:Alvana.bof@iesb.br)

**Pilar de Almeida**

Instituto de Educação Superior de Brasília – IESB  
[Pilar@iesb.br](mailto:Pilar@iesb.br)

**Alberto Tornaghi**

Doutorando (em Engenharia de Sistemas) - COPPE/UFRJ  
[Alberto.tornaghi@gmail.com](mailto:Alberto.tornaghi@gmail.com)

**C – Métodos e Tecnologias**

**3 – Educação Universitária**

**B – Descrição de Projeto em Andamento**

**2- Experiência Inovadora**

**Resumo:** *A capacitação de docentes de nível superior para o planejamento de estratégias didáticas que incorporem recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação(TIC) tem sido um dos desafios das Instituições de Ensino Superior. À medida que as tecnologias digitais são incorporadas em todas as atividades, inclusive no ensino, cresce a necessidade de que professores do ensino superior ampliem suas formas de pensar e planejar aulas e cursos, e desenvolvam competências e habilidades relacionadas ao planejamento de estratégias de aprendizagem com a inserção das TIC.*

*Com vistas a possibilitar aos docentes uma atualização no que se refere à utilização pedagógica desses recursos, o IESB desenvolve um curso, na modalidade de EAD, enfocando o planejamento de estratégias de aprendizagem com a incorporação de recursos on-line. O curso auxilia os professores a conhecer o potencial pedagógico e a utilizar recursos on-line, enquanto os capacita a desenvolver o planejamento de estratégias de aprendizagem que integrem atividades presenciais e recursos on-line. Este artigo apresenta a concepção e a estrutura do curso, chamado “Docência Superior e Recursos On-line: integrando tecnologias no ensino presencial”, uma análise dos avanços e dificuldades dos professores-alunos participantes das primeiras turmas e os resultados da avaliação do curso realizada pelos mesmos.*

**Palavras-chave:** educação a distância, capacitação de professores, planejamento pedagógico no ensino superior, utilização de TIC no ensino.

## **Docência Superior e recursos on-line: capacitando professores por meio da EAD**

### **Introdução**

Capacitar docentes do Ensino Superior parece coisa trivial, mas não é. Por um lado, exige que as Instituições e profissionais reconheçam que os docentes no nível superior nem sempre têm uma formação adequada para propor estratégias de ensino e de aprendizagem efetivas aos alunos. Por outro, exige que esses profissionais acompanhem a evolução dos tempos e incorporem em suas estratégias didáticas recursos disponíveis no tempo presente e possibilitem ao aluno desenvolver competências e habilidades necessárias ao mundo contemporâneo.

As tecnologias digitais são, cada vez mais, incorporadas em todas as nossas atividades: trabalho, estudo, ensino, lazer. Ao modificar a maneira como trabalhamos, ensinamos e, principalmente, como nossos alunos do ensino superior aprendem, as chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nos impõem que mudemos também nossas formas de pensar e planejar aulas e cursos, desafiando-nos para o domínio de outras competências e habilidades que vão além daquelas relativas às nossas áreas de conhecimento. A atualização permanente torna-se, assim, uma necessidade vital. Impossível ignorar as mudanças. E para desempenhar um bom trabalho, cresce a necessidade do professor desenvolver, ao longo de sua jornada na docência, competências e habilidades relacionadas à inserção das TIC no Ensino Superior.

Com vistas a possibilitar aos professores de nível superior uma atualização no que se refere à utilização pedagógica de recursos on-line na prática docente, o IESB organizou e desenvolve um curso para professores de nível superior. O curso, estruturado na modalidade de educação a distância, não aborda somente a utilização de recursos on-line, enfocando, particularmente, o planejamento de estratégias de aprendizagem que incorporem esses recursos. Não se trata, assim, de um curso para ensinar os professores a lidar com tecnologia, mas sim um curso que os possibilita pensar e planejar estratégias de aprendizagem, para o ensino superior, com a integração de atividades presenciais e a utilização de recursos on-line. À medida que os professores têm a sua disposição inúmeros recursos on-line, cresce também a necessidade de que eles possam aproveitar-se do potencial pedagógico desses recursos e passem a integrá-los em suas atividades de docência.

Este trabalho visa a apresentar a concepção, a estrutura e o desenvolvimento do curso “Docência Superior e Recursos On-line: integrando tecnologias no ensino presencial”. O curso, que se caracteriza pelo seu caráter prático e foco no planejamento de estratégias de aprendizagem no ensino superior, desenvolve-se na modalidade de educação à distância, congregando recursos disponibilizados em ambiente de aprendizagem on-line e três encontros presenciais. Apresentam-se, inicialmente, a estrutura do curso e algumas das atividades propostas, colocando-se, a seguir, uma análise dos avanços e dificuldades dos professores-alunos e os resultados da avaliação realizada pelos mesmos.

## 1 O Curso

### 1.1 Objetivos

“Docência superior e recursos on-line: integrando TIC no ensino presencial” é um curso destinado a profissionais do ensino superior que desejam conhecer ou aprimorar suas estratégias para a aprendizagem dos com a utilização dos inúmeros recursos possibilitados pelas TIC. O curso, destinado a ensinar o professor a utilizar tais tecnologias, parte de uma reflexão sobre qual é o papel da formação em nível superior e quais competências espera-se que os alunos desenvolvam. De forma objetiva, oferece subsídios teórico-metodológicos para o planejamento da docência em nível superior focalizando o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à compreensão do potencial pedagógico de recursos possibilitados pelas TICs.

Ao final do curso, espera-se que os participantes sejam capazes de:

- identificar e diferenciar os potenciais de utilização pedagógica de recursos on-line no Ensino Superior;
- identificar, na prática docente, como e quando a utilização de recursos on-line amplia as possibilidades de aprendizado pelos alunos;
- compreender as características dos recursos on-line e sua utilização pedagógica;
- conceber e planejar estratégias e atividades de aprendizagem com a incorporação de recursos on-line;
- acompanhar e avaliar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos utilizando recursos on-line.

### 1.2 Programa e Design Instrucional

O programa do curso envolve desde o aprofundamento da compreensão do que é a docência no nível superior e do porquê da inserção de tecnologias nesse nível de ensino, até o conhecimento mais detalhado de recursos on-line e sua utilização pedagógica como suporte a estratégias de aprendizagem. A Tabela 1, abaixo, apresenta o programa do curso.

**Tabela 1 - Programa do Curso “Docência superior e recursos on-line: integrando TIC no ensino presencial”**

<b>Módulo I – O Ensino Superior e as Tecnologias de Informação e Comunicação</b>
<b>UNIDADE I</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A formação em nível superior: formar para que e como</li> <li>• O desenvolvimento de competências no Ensino Superior na atualidade</li> <li>• Os pressupostos teóricos metodológicos que embasam o desenvolvimento das competências desejadas</li> <li>• Estratégias de ensino</li> </ul>
<b>UNIDADE II</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A inserção das TIC no Ensino Superior: por que e para quê?</li> <li>• As TIC e o desenvolvimento das competências requeridas no Ensino Superior</li> </ul>
<b>UNIDADE III</b>

- O papel e as funções do professor no Ensino Superior
- O trabalho do professor na definição de estratégias de aprendizagem e o planejamento com a utilização das TIC.

## **Módulo II – Os recursos/interfaces das Tecnologias On-line e sua utilização pedagógica no Ensino Superior**

### **UNIDADE I**

- Pesquisa on-line
  - Sites de busca
  - Sites de informação multimídia
  - Enciclopédias on-line e em CD e DVD
- Materiais e atividades on-line em estratégias de aprendizagem:
  - Apresentação multimídia
  - Objetos de aprendizagem
  - Hipertexto
  - Ambientes colaborativos compartilhados em estratégias de aprendizagem:
  - Texto colaborativo
  - Troca de arquivos

### **UNIDADE II**

- Comunicação e interação síncrona e assíncrona em estratégias de aprendizagem:
  - Fórum de discussão
  - Bate-papo ( Chat)
  - Web-conferência
  - Correio eletrônico

## **Módulo III – A avaliação da aprendizagem no Ensino Superior e recursos/interfaces on-line**

- A avaliação da aprendizagem no processo de ensino
- Avaliação formativa e somativa.
- Recursos on-line para as avaliações formativa e somativa

- O curso é ministrado na modalidade de educação a distância, compreendendo:
- estudo individual com materiais on-line e leituras indicadas;
  - atividades de aprendizagem, enfatizando a articulação dos estudos teóricos com a prática docente;
  - fóruns de discussão para o debate de temas relevantes;
  - webconferências para a apresentação e discussão de temas relacionados ao programa de curso; e
  - três encontros presenciais: um encontro de abertura, um encontro intermediário no Módulo II, e um encontro de encerramento.

Os participantes são inseridos em um ambiente on-line interativo e são orientados e acompanhados, ao longo do curso, por tutores, que orientam atividades e ficam à disposição para o esclarecimento de dúvidas e suporte acadêmico. Além disso, os participantes recebem o suporte tecnológico do Atendimento EAD (Help Desk) do Núcleo de Educação a Distância do IESB.

O design instrucional do curso foi elaborado prevendo o estudo autônomo em materiais disponibilizados on-line e atividades individuais e interativas, que permitem ao professor vivenciar a experiência de ser aluno on-line ao mesmo tempo em que verifica o funcionamento e a aplicabilidade dos recursos em atividades de aprendizagem.

## 1.1 A premissa do curso: o planejamento pedagógico

A proposta do curso parte da premissa de que a inserção de tecnologias no ensino não pode prescindir de um planejamento pedagógico prévio que defina os objetivos de aprendizagem e pense na razão do uso dessas tecnologias em estratégias de aprendizagem. Nesse sentido, o grande diferencial do curso reside na ênfase da capacitação estruturada a partir do planejamento pedagógico.

Em uma atividade transversal realizada em todo o decorrer do curso, os professores são orientados a realizar o planejamento de estratégias de aprendizagem por meio de uma tabela de planejamento (Tabela 2), para uma disciplina que lecionam ou pretendem lecionar.

**Tabela 2 - Planejamento de Estratégias de Aprendizagem**

<b>Objetivos de Aprendizagem da Disciplina</b> (ao final desta disciplina/aula, espera-se que o aluno seja capaz de...):				
<b>Objetivos de aprendizagem específicos</b> (ao final desta unidade, espera-se que o aluno seja capaz de...):	<b>Conteúdos</b>	<b>Estratégias de Aprendizagem (técnicas, atividades)</b>	<b>Recursos (textos/vídeos/sites)</b>	<b>Forma de Avaliação</b>

Durante o Módulo I, “O Ensino Superior e as Tecnologias de Informação e Comunicação”, os professores têm como atividade definir os objetivos da disciplina, preenchendo os espaços e colunas referentes aos objetivos gerais-finais da disciplina e os específicos. Além disso, o professor é levado a definir os conteúdos necessários ao desenvolvimento ou alcance daqueles objetivos de aprendizagem pelo aluno.

No decorrer dos Módulos II e III, “Os recursos/interfaces das Tecnologias On-line e sua utilização pedagógica no Ensino Superior” e “A avaliação da aprendizagem no Ensino Superior e recursos/interfaces on-line”, respectivamente, os professores conhecem, compreendem o potencial pedagógico, vivenciam vários recursos on-line e são solicitados a estabelecer as “Estratégias de Aprendizagem”, os “Recursos” e finalmente as “Formas de Avaliação”. Orienta-se que os professores proponham, em seus planejamentos, atividades de aprendizagem que façam uso de pelo menos um dos recursos tecnológicos abordados nos conteúdos dos módulos.

Vários são os motivos que nos levam a sugerir a tabela como ferramenta de planejamento de estratégias de aprendizagem. Listamos, a seguir, algumas das vantagens de seu uso:

- **Propicia o “pensar” na aprendizagem do aluno** - A noção de objetivos de aprendizagem, em contraposição a objetivos de ensino, permite ao

professor pensar a aprendizagem do aluno como um processo onde a aprendizagem é do aluno, e o professor atua mais como um orientador e mediador do que como um “instrutor”.

- **Auxilia o professor a focalizar objetivos, selecionar temas mais pertinentes e elaborar o programa de curso** - O exercício de pensar os objetivos gerais e específicos de aprendizagem auxilia na definição das ênfases que se quer dar a determinados temas e atividades. Isso ajuda o professor, normalmente assoberbado com ementas extensas e gerais, a focalizar suas atividades, selecionando aqueles “conteúdos” ou “temas” que são realmente necessários ao desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem traçados no curso.
- **Propicia a visualização do curso como um todo** - A tabela permite a visualização do curso como um todo, contextualizando cada momento e atividade do curso e enfatizando a consistência e coesão entre as partes. A clareza do planejamento não impede a flexibilidade para se modificarem as estratégias de aprendizagem, no decorrer da disciplina e da interação com os alunos, caso se perceba que isso é necessário, considerando os objetivos previamente definidos.
- **Propicia clareza para o aluno das competências e habilidades a serem desenvolvidas, assim como a clareza do processo e da avaliação da aprendizagem** - O planejamento pela tabela, particularmente a definição dos objetivos de aprendizagem, permite que os alunos saibam claramente as competências e habilidades que deverão desenvolver ao longo da disciplina, compreendam, de forma precisa, o contexto de cada atividade de aprendizagem proposta e compreendam, mais claramente, o que deles é esperado e como poderão demonstrar a aprendizagem em momentos de avaliação.
- **Possibilita e facilita a comunicação e troca de experiências sobre o planejamento de estratégias de aprendizagem** - O planejamento de estratégias de aprendizagem é um exercício freqüentemente realizado de forma pessoal pelos professores. A tabela permite, nesse sentido, uma comunicação mais clara, expressando de forma organizada e visível o planejamento, que pode, assim, ser entendido e compartilhado com terceiros.

## 1.2 A incorporação de recursos on-line em estratégias de aprendizagem

A incorporação de recursos on-line nas estratégias de aprendizagem a serem planejadas pelos professores parece passar por dois campos de conhecimento que são trabalhados concomitantemente neste curso. Trata-se de:

- saber planejar estratégias de aprendizagem em si; e
- conhecer os recursos on-line disponíveis e seu potencial pedagógico

Trabalhando de forma integrada com essas duas áreas de conhecimento, os professores têm condições de pensar e planejar estratégias

de aprendizagem com a incorporação adequada e pedagogicamente rica de recursos on-line. Dito de outra forma, eles podem, então, decidir onde e como os recursos on-line disponíveis podem ser utilizados em estratégias de aprendizagem para potencializar a aprendizagem dos alunos e, conseqüentemente, ampliar a eficácia de sua prática docente.

### 1.3 O apoio à atividade de planejamento

O planejamento por meio do preenchimento da tabela proposta exige uma grande interação entre os professores-alunos e os tutores do curso. Diversas versões do documento são enviadas e reenviadas no seu transcorrer. Assim, os professores são levados a desenvolver o planejamento por partes, à medida que os conteúdos são trabalhados, recebendo o apoio sistemático dos tutores.

No Anexo 1 encontra-se um exemplo da Tabela de planejamento preenchida.

## 2 Avanços e dificuldades dos professores

Durante o curso, observaram-se alguns avanços e dificuldades dos professores-alunos. Destacam-se, a seguir, alguns deles.

### 2.1 A experiência dos professores no planejamento de estratégias de aprendizagem

Como profissionais da educação, os professores normalmente realizam, para seus cursos e aulas, algum tipo de planejamento pedagógico. No entanto, nem sempre, os professores não têm o hábito ou a prática de fazê-lo de forma explícita e sistemática. Dessa forma, a atividade proposta no curso de realizar o planejamento de estratégias de aprendizagem por meio do preenchimento da Tabela de planejamento tornou-se, para os professores, ao mesmo tempo, instigante, por lidar com informações de grande familiaridade e aplicabilidade, e desafiadora, por exigir um esforço de precisão e o entendimento claro dos conceitos trabalhados nos espaços e colunas da tabela e suas inter-relações. Algumas dificuldades dos professores foram verificadas na:

- **definição, com clareza, dos objetivos gerais de aprendizagem da disciplina** - Alguns professores sentiram dificuldades em determinar claramente objetivos de aprendizagem que descrevessem competências, habilidades ou conhecimentos a serem alcançados pelos alunos. Esta dificuldade é explicada pelo fato de que, normalmente, os cursos trabalham com objetivos de “ensino” e não de aprendizagem do aluno. Dessa forma, são comuns objetivos de ensino como: “Auxiliar o aluno a estruturar o pensamento científico...”, “Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos...” etc., que não estabelecem o que o aluno vai ser capaz de desenvolver, e, sim, o que o professor vai oferecer. Outra freqüente dificuldade com relação ao estabelecimento de objetivos de aprendizagem é a definição de competências demasiado gerais e descontextualizadas do curso/disciplina, como, por exemplo: “formar

uma visão ampla e científica da realidade” ou “desenvolver perfil empreendedor”. Além disso, o uso de verbos muito gerais que não explicitam aprendizagens facilmente observáveis também é uma constante. Um exemplo disso é: “aguçar a criatividade para o empreendedorismo”.

- **correlação dos objetivos específicos com os objetivos gerais** - O exercício de “decompor” os objetivos gerais em objetivos de aprendizagem específicos que, necessariamente, devem levar ao desenvolvimento dos objetivos gerais não é tão trivial quanto parece. Com frequência, os professores deixam de planejar para o alcance das competências previstas nos objetivos gerais ou prevêem objetivos específicos que não estão diretamente relacionados ao alcance dos objetivos gerais.
- **definição dos conteúdos a serem abordados** - Existe uma certa dificuldade, por parte de alguns professores, de separar os conteúdos a serem tratados das atividades de aprendizagem em si. Por exemplo, no lugar de listar os tópicos dos conteúdos necessários a serem abordados para que os alunos possam desenvolver um objetivo específico, colocam-se atividades como: “dinâmicas de grupo” ; “desenvolver projeto” etc.
- **elaboração de atividades avaliativas** - Verifica-se que muitas vezes as atividades de avaliação definidas são propostas de forma muito geral e nem sempre diretamente relacionadas à verificação das competências definidas nos objetivos de aprendizagem. Muitas vezes não está claramente especificado como o professor irá verificar se os alunos são capazes de demonstrar as competências que se pretende desenvolver naquela disciplina.

## 2.2 A interação no ambiente virtual de aprendizagem

A interação dos professores no curso ocorre principalmente no espaço “Comunicação – conversando sobre a unidade”, nos fóruns de discussão, nas webconferências desenvolvidas e nos encontros presenciais. Há também uma interação significativa do professor com os tutores por meio do correio eletrônico no que se relaciona ao envio e feedback de atividades realizadas e dúvidas manifestadas pelos alunos.

Um dos aspectos observados em relação à interação é que os professores tendem a participar mais nos espaços de comunicação assíncrona, uma vez que podem fazer uso do tempo que lhes é disponível. A participação no espaço “Comunicação – conversando sobre a unidade” é bastante freqüente, embora possa apresentar vácuos de participação, quando da realização de outras atividades. Nos fóruns de discussão, a participação também parece ocorrer de forma satisfatória, embora a participação de alguns professores seja mínima. Há sempre um grupo de professores que parecem se identificar mais com este tipo de comunicação e passam a participar mais assiduamente.

As webconferências também contam com a participação de um bom número de professores, mas por serem síncronas, acabam causando um maior número de ausências. A ausência é causada pela impossibilidade de estar conectado naquela hora marcada ou por fatores técnicos relacionados à conexão do computador de onde realizam o acesso. Por exemplo, alguns professores trabalham em órgãos onde o acesso ao ambiente do curso não é permitido.

Há uma grande comunicação também, de forma individualizada, quando da realização de alguma atividade que envolva o feedback do tutor. A interação aí é bastante intensa com alguns professores, uma vez que se estabelece uma conversa por e-mail que envolve, muitas vezes o envio e reenvio de várias versões das atividades realizadas.

Os professores expressaram valorizar muito esta atenção individualizada na elaboração das atividades.

### **3 A avaliação do curso pelos professores**

A avaliação do curso foi realizada pelos professores ao final do curso. Os professores responderam um questionário (Anexo 2), no encontro de encerramento, via computador, e também manifestaram suas opiniões verbalmente.

Os resultados da avaliação revelam que, no geral, a avaliação do curso realizada pelos professores foi bastante positiva. Eles mencionam:

⇒ a qualidade dos materiais, a atuação e a interação com os tutores:

“Achei o curso de excelente nível; muito bem preparados, tanto o material quanto os tutores.”

“Achei o curso muito bom pois apresenta possibilidades , estratégias , recursos que, de maneira “amadora” já utilizo, mas com a proposta de organizar, sistematizar, planejar e melhorar o dia-a-dia das minhas disciplinas. (..) O material é excelente; nota-se o cuidado especial na elaboração do mesmo, na busca de textos e atividades que exemplificam e exercitam os conteúdos propostos.”

⇒ a clareza e objetividade com que os conteúdos são apresentados e estratégias de aprendizagem que levam à construção do conhecimento.

“O curso foi excelente; primou por uma objetividade rara. Textos curtos, com conceitos claros sem abrir mão da qualidade acadêmica”.

“Excelente. Ao contrário daquilo que encontramos no mercado, onde se impõe que se decorem conceitos para demonstrá-los em avaliações impositivas, o curso permitiu a CONSTRUÇÃO do conhecimento.”

⇒ a atuação dos professores tutores

“Excelente! A qualidade do conteúdo, as aulas presenciais e principalmente a entrega do grupo de docentes”

“ Os tutores são muito bem preparados e atenciosos”.

Em relação ao conteúdo e metodologia do curso, os professores avaliaram seguindo uma escala de 1 a 5, onde: 1 = Ruim ; 2 = Regular; 3 = Médio; 4 = Bom e 5 = Muito bom. Os resultados são apresentados na Tabela 3, abaixo, que apresenta o percentual de professores que responderam em cada um dos agrupamentos de valor: 1 e 2 ( ruim ou regular); 3 ( médio) e 4 e 5 ( bom ou muito bom).

**Tabela 3 – Avaliação dos professores participantes do curso - Curso**

	1 e 2	3	4 e 5
Conteúdo da disciplina			100%
A metodologia utilizada no desenvolvimento do curso			100%
Forma de apresentação das aulas no ambiente on-line			100%
Fóruns de discussão			100%
Atividades e exercícios propostos			100%
Web-conferências realizadas		10%	90%
Leituras propostas			100%

Em relação à atuação do professor tutor, os professores foram unânimes em avaliar muito positivamente sua atuação. Eles avaliam que os tutores eram capacitados e interagiam com o grupo de forma efetiva. Na opinião de alguns deles, esse foi um ponto forte que muito contribuiu para a motivação e para a aprendizagem dos professores-alunos.

A Tabela 4 apresenta os resultados sobre a atuação dos tutores em relação às atividades específicas.

**Tabela 4 – Avaliação dos professores participantes do curso -Tutores**

	1 e 2	3	4 e 5
o desenvolvimento dos Encontros Presenciais			100%
a(s) atividade(s) ou trabalho(s) proposto(s) pelo seu professor tutor			100%
o atendimento do seu professor tutor às solicitações feitas por você			100%
os fóruns de discussão propostos			100%

Em relação à plataforma de ensino a distância utilizada no curso, 100% dos professores avaliaram que, em termos de recursos tecnológicos ela é boa ou muito boa. No entanto 10% dos alunos avaliaram que o funcionamento era mediano. As maiores dificuldades expressas pelos professores foram relativas à utilização do Dropbox Digital (disco virtual) e ambiente colaborativo wiki.

Interessantemente, a auto-avaliação dos professores em relação à sua atuação como alunos neste curso on-line não foi tão positiva. Cerca de 50% considerou sua atuação média, relatando principalmente a falta de tempo e o excesso de atividades como empecilho para uma atuação mais satisfatória. Assim, embora a maioria tenha avaliado sua satisfação geral com a experiência do curso on-line como boa ou muito boa, a maioria também considera que sua organização e planejamento para o estudo deixou a desejar.

#### 4. Conclusão

A análise do desenvolvimento do curso “Docência Superior e Recursos On-line: integrando tecnologias no ensino presencial” evidencia alguns aspectos da capacitação de professores do nível superior que nos servem para reflexão.

Um primeiro aspecto a ser ressaltado refere-se a dificuldades que os professores demonstram na atividade de planejamento de estratégias de aprendizagem para seus alunos. Os resultados desta análise sugerem que falta aos professores de nível superior uma maior familiaridade com instrumentos de planejamento que os possibilitem definir com clareza objetivos de aprendizagem, os conteúdos e/ou vivências que os alunos necessitam para desenvolvê-los e as estratégias mais eficazes capazes de levar os alunos a desenvolvê-los.

O curso, tendo sido estruturado a partir do desenvolvimento da atividade de planejamento de estratégias de aprendizagem, evidenciou a necessidade que os professores do Ensino Superior têm de conhecer e vivenciar mais essa prática. O que transpareceu de forma bastante clara é que, para muitos professores, os conteúdos parecem ter importância “*per se*”, como se tivessem valor independente de contexto, significação e mesmo de objetivos de aprendizagem. O mesmo acontece com as atividades de avaliação que são realizadas por imposição externa, com função quase que exclusiva de verificar o domínio de conhecimentos para aprovação ou reprovação do aluno, perdendo-se, muitas vezes, inclusive a relação com os objetivos de aprendizagem propostos.

Quanto à inserção das TIC na prática pedagógica dos professores de nível superior, percebe-se que a preparação para a incorporação dos meios e recursos das TIC, partindo do planejamento de estratégias de aprendizagem e relacionando sistematicamente e regularmente com objetivos de aprendizagem, permitiu, a um só tempo:

- conhecer e operar vários ambientes, recursos e interfaces on-line;
- discutir o papel do planejamento como instrumento de contextualização dos conteúdos e das atividades propostas;
- estabelecer, a partir da focalização dos objetivos de aprendizagem e do conhecimento dos recursos, formas significativas de uso das interfaces e recursos on-line e
- entender que o uso destes meios contribui para formar profissionais para os tempos atuais, desenvolvendo competências e saberes que não estão presentes nas ementas dos cursos e são imprescindíveis aos profissionais que se formam nos dias de hoje. Além de conhecer e saber usar estes instrumentos, ficou claro que é necessário entender que eles criam novas formas de produzir conhecimento, de se comunicar e de atuar profissionalmente.

Por fim, cabe mencionar a explícita intenção do curso em apresentar interfaces/recursos no contexto do planejamento pedagógico. Trata-se de uma formação didática que privilegia o planejamento pedagógico para a utilização de interfaces/recursos e não o contrário. Esse é sem dúvida um dos pontos centrais a serem considerados nas capacitações de professores do Ensino Superior. Muito mais do que pensar que o domínio das ferramentas é suficiente ao bom ensino, é preciso investir no básico: na preparação dos docentes para o efetivo planejamento de estratégias de aprendizagem, que, sim, incorporem os recursos das TIC possibilitados no tempo e na vida presentes.

**Bibliografia:**

BORDENAVE, J. D. E PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem, Petrópolis, Vozes, 1994

MORAN, José Manoel. **Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias**

Anais do 12º Endipe – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, in

ROMANOWSKI, Joana Paulin et al (Orgs). Conhecimento local e conhecimento universal: Diversidade, mídias e tecnologias na educação. vol 2, Curitiba, Champagnat, 2004, páginas 245-253

SHÖN, D., Educando o Profissional Reflexivo, Porto Alegre:Artmed, 2001. Pág. 15-21.

SILVA, Marco. **Internet na escola e inclusão social na cibercultura**, in [www.saladeaulainterativa.pro.br](http://www.saladeaulainterativa.pro.br)

**Anexos:**

**Anexo 1 - Tabela de Planejamento de Estratégias de Aprendizagem Preenchida**

**Anexo 2 – Questionário de Avaliação do Curso “Docência Superior e Recursos On-Line: integrando tecnologias no ensino presencial**

**ANEXO 1**  
**TABELA DE PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM**  
**PREENCHIDA**

TABELA DE PLANEJAMENTO – ESTRATÉGIAS PARA A APRENDIZAGEM				
<p><b>Disciplina:</b> Gestão da Informação e do Conhecimento</p> <p><b>Objetivos de Aprendizagem da Disciplina:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diferenciar gestão do conhecimento e gestão da informação;</li> <li>▪ Caracterizar técnicas e métodos aplicáveis à gestão da informação e à gestão do conhecimento;</li> <li>▪ Identificar oportunidades de utilização dessas técnicas e métodos como ferramentas de gestão nas organizações</li> </ul>				
Objetivos de aprendizagem específicos (ao final desta disciplina/aula, espera-se que o aluno seja capaz de...)	“Conteúdos, experiências”	Estratégias de Aprendizagem (técnicas, atividades).	Recursos (textos/vídeos/sites)	Forma de Avaliação
Conhecer, compreender e diferenciar os conceitos básicos de informação e conhecimento.	<b>Módulo I:</b> Conceitos de dado, informação, conhecimento, Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento. Valor da informação e atributos. Administração da Informação e Estilos de gestão da informação. Modelos de Gestão do Conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aula expositiva;</li> <li>▪ Elaboração no Blackboard, pelos alunos, de texto sobre conceitos básicos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilização em sala de aula de PowerPoint, data show e internet;</li> <li>▪ Utilização dos recursos Wiki do Blackboard para construção coletiva do texto pelos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação <b>individual e coletiva</b> da participação dos alunos na construção do texto no Wiki;</li> <li>▪ Prova operatória escrita no Blackboard, elaborada a partir do texto no Wiki e dos conteúdos discutidos em sala de aula;</li> </ul>
Desenvolver habilidades na condução de projetos de Gestão da Informação (GI) e do conhecimento (GC)	<b>Módulo II:</b> <u>Técnicas e Métodos Aplicáveis à Gestão da Informação e do Conhecimento:</u> Metodologia de Sistemas Flexíveis; Mapeamento do Conhecimento, Mapeamento de Competências; Workflow, Gestão de Processos, Portais Corporativos; Mapas Cognitivos; Elicitação de Conhecimento em Grupo (JAD). Aplicativos para GC, Metodologia de Criação da Memória Técnica e Institucional, <i>Balanced Scorecard</i> Aplicativos para GI.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aula expositiva;</li> <li>▪ Apresentação e análise de estudos de casos;</li> <li>▪ Debates;</li> <li>▪ Pesquisa pelos alunos de informações estratégicas como subsídios à realização de trabalho que mostre a aplicação de algumas metodologias em uma empresa hipotética, a ser apresentado em sala de aula na forma de seminário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilização em sala de aula de PowerPoint, data show e internet, tanto nas aulas expositivas quanto na apresentação dos seminários;</li> <li>▪ Utilização de fóruns no Blackboard para promoção de debates sobre algumas técnicas e métodos, como complemento ao conteúdo visto em sala de aula;</li> <li>▪ Utilização da internet em sala de aula para mostrar aos alunos, exemplos de pesquisas sobre informações estratégicas necessárias à realização do trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação individual dos alunos pela participação dos fóruns;</li> <li>▪ Avaliação dos seminários (apresentação oral e conteúdo do trabalho escrito)</li> <li>▪ Prova operatória escrita, em sala de aula, com questões baseadas nos seminários, fóruns e conteúdos expositivos discutidos em sala.</li> </ul>
Despertar o interesse em aplicar práticas gerenciais baseadas na Gestão da Informação e do Conhecimento.				



**AVALIAÇÃO DO CURSO “DOCÊNCIA SUPERIOR E RECURSOS ON-LINE:  
INTEGRANDO TECNOLOGIAS NO ENSINO PRESENCIAL**

**ALUNOS**

1. No geral, qual a sua avaliação do curso?

2. Considerando uma escala de 1 a 5, onde: 1 = Ruim ; 2 = Regular; 3 = Médio; 4 = Bom e 5 = Muito bom, como você avalia o curso em relação à(ao):

	1	2	3	4	5
Conteúdo da disciplina					
A metodologia utilizada no desenvolvimento do curso					
Forma de apresentação das aulas no ambiente on-line					
Fóruns de discussão					
Atividades e exercícios propostos					
Web-conferências realizadas					
Leituras propostas					

Comentários:

3. Qual a sua avaliação geral sobre a atuação do seu professor tutor?

4. Considerando uma escala de 1 a 5, onde: 1 = Ruim ; 2 = Regular; 3 = Médio; 4 = Bom e 5 = Muito bom, avalie:

	1	2	3	4	5
o desenvolvimento dos Encontros Presenciais					
a(s) atividade(s) ou trabalho(s) proposto(s) pelo seu professor tutor					
o atendimento do seu professor tutor às solicitações feitas por você					
os fóruns de discussão propostos					
as web-conferências propostas					

Comentários:

5. Você já procurou alguma vez o Atendimento da equipe do Núcleo de EAD? ( )  
Sim ( ) não

6. Qual a sua avaliação do atendimento que tem recebido da Equipe de EAD, caso a tenha procurado?

7. Em relação a plataforma de ensino a distância utilizada, avalie:

	1	2	3	4	5
a qualidade da plataforma em termos de recursos tecnológicos					
o funcionamento da plataforma					

Comentários:

8. Você tentou utilizar os seguintes recursos?

- Dropbox Digital  Sim  Não
- Ambiente Colaborativo Wiki  Sim  Não
- Fórum de Discussão  Sim  Não

Em caso afirmativo, você encontrou alguma dificuldade? Qual(is)?

9. Como você avalia a sua atuação como aluno neste curso on-line?

10. Considerando uma escala de 1 a 5, onde: 1 = Ruim ; 2 = Regular; 3 = Médio; 4 = Bom e 5 = Muito bom, avalie:

	1	2	3	4	5
sua motivação para desenvolver ou participar das atividades do curso					
seu aproveitamento dos conteúdos propostos no curso					
sua organização e planejamento para o estudo e desenvolvimento das atividades propostas no curso					
sua participação nos fóruns de discussão e web-conferências					
sua satisfação geral com essa experiência de curso on-line					

Comentários:

11. Outras considerações que você gostaria de colocar, sugestões etc.

Nome do arquivo: 4222007104244PM.doc  
Pasta: C:\ABED\Trabalhos\_13CIED  
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot  
Título: Utilizando a EAD para capacitar docentes  
Assunto:  
Autor: alvana.bof  
Palavras-chave:  
Comentários:  
Data de criação: 22/4/2007 22:41:00  
Número de alterações:2  
Última gravação: 22/4/2007 22:41:00  
Salvo por: Alvana Bof  
Tempo total de edição: 0 Minutos  
Última impressão: 24/8/2007 18:15:00  
Como a última impressão  
Número de páginas: 15  
Número de palavras: 4.978 (aprox.)  
Número de caracteres: 26.884 (aprox.)